



SINDPDPR

Sindicato dos Empregados em Informática
& Tecnologia da Informação do Paraná

ASSEMBLÉIA

DIA 26/04/11 ÀS 16H00

NO GINÁSIO DE ESPORTES DA FUNCEL

Conforme a solicitação do SINDPD-PR a direção da CELEPAR enviou dia 11/04/2011 a contraproposta formalizada onde estaremos discutindo com o conjunto dos trabalhadores, sendo que, pela nossa avaliação é uma proposta ruim, que não atende os anseios dos trabalhadores e mais grave ainda a retirada de conquistas, estas que foram obtidas através de muita luta ao longo dos anos.

A empresa concede reajuste tendo como referência a inflação medida pelo INPC/IBGE, sendo que, na realidade o que teremos somente é a reposição do poder de compra ou seja a inflação do período de 01/05/2010 à 30/04/2011, segundo o DIEESE as negociações de janeiro à março/2011 onde foram concluídas 11 negociações de diversas categorias que obtiveram aumento real nos salários, esta tendência tem sido verificada já algum tempo. Como se não bastasse querendo penalizar os menores salários, um exemplo é na gratificação de férias é Robin Hood as avessas. que irá acarretar perdas para os salários mais baixos e ganho para salários mais altos,

Quanto as PROMOÇÕES tivemos a proposta de retirada desta cláusula e destinando o percentual de 6% da folha de pagamento para implantação do PCCR, a referida questão é muito séria, já foi objeto de discussão em Campanhas salariais anteriores e que neste momento só precisa cumprir e implantar conforme versa a cláusula 33ª do ACT 2010/2011 vigente.

O PLR também somente precisa cumprir e implantar conforme versa a cláusula 11ª do ACT 2010/2011 vigente, que também já foi objeto de discussão em negociação anterior.

Enfim, não precisa mais citar as nossas reivindicações, pois, como a empresa divulgou a contraproposta e é de conhecimento de todos os trabalhadores ficou claro que as nossas reivindicações foram negadas.

Este momento é de fundamental importância para que tenhamos sucesso nas negociações. Será fundamental que os trabalhadores se mobilizem, participando da Assembléia para que as nossas reivindicações sejam atendidas.

Devemos lutar sempre, o mais importante de fechar um acordo é preservar nossa dignidade.

Análise de Conjuntura Negociações Coletivas

Segundo o DIEESE foram registradas na Rede de Apoio a Negociação (RAN) no período de

janeiro a março/2011, 53 registros referentes a 34 unidades de negociação, 11 foram concluídas. Das 23 que ainda estão em andamento, 17 referem-se a acordos ou convenções coletivas, uma à Redução de Jornada de Trabalho e cinco a Participação nos Lucros e Resultados.

Quanto aos acordos assinados, um é relativo à data-base de março, dois a setembro, cinco a novembro e um a dezembro/2010, um a fevereiro/2011 e outro a março/ 2011.

Reajustes Salariais

Todas as negociações concluídas e registradas obtiveram aumento real nos salários. Todas as categorias registradas negociaram reajustes salariais tendo como referência a inflação medida pelo INPC-IBGE. Os ganhos reais variaram de 0,50% a 4,23%, sendo um com ganho real de 0,01% a 1%, três entre 1,01% e 2%, três entre 2,01% a 3%, três entre 3,01% e 4% e um acima de 4% (Tabela 1).

TABELA 1

Distribuição dos reajustes salariais em comparação com o INPC-IBGE - Brasil, janeiro a março/2011

Variação	Nº de casos	Distribuição
Acima do INPC	11	
100,0%		
Acima de 4,01%	1	9,1%
De 3,01% a 4% acima	3	
27,3%		
De 2,01% a 3% acima	3	
27,3%		
De 1,01% a 2% acima	3	
27,3%		
De 0,01% a 1% acima	1	9,1%
Igual ao INPC	0	0,0%
abaixo do INPC	0	0,0%
Total	11	100,0%

Fonte: RAN/DIEESE

Piso Salarial

Das onze negociações concluídas, seis trouxeram informação sobre reajuste do piso. Os índices conquistados variaram de 7,40% a

11,29%. Tomando o INPC-IBGE como deflator, três categorias obtiveram ganhos reais de 2% nos pisos, duas de 3% a 4% e uma acima de 4%. Considerando o ICV-DIEESE, todas as categorias tiveram, também, ganhos reais nos pisos.

Destaques das Negociações

Os principais temas tratados nas negociações concluídas foram:

Reajuste salarial, piso salarial, jornada de trabalho, benefícios, melhorias nas condições de trabalho e abono salarial.

Uma categoria recebeu abono além do reajuste nos salários, uma categoria obteve reajustes escalonados e outra negociou acordo com vigência por dois anos. Uma categoria fechou reajustes diferenciados para os salários.

O que é a RAN?

Com o objetivo de produzir e difundir conhecimento sobre Negociação Coletiva e subsidiar as direções sindicais e os trabalhadores nesses processos, o DIEESE criou a Rede de Apoio à Negociação (RAN). Acessível pela internet, a Rede está disponível às entidades sindicais associadas ao DIEESE e possibilita conhecer em tempo real as negociações praticadas, os principais temas tratados e os resultados alcançados.

Essas informações são registradas por técnicos do DIEESE e dirigentes sindicais a cada atividade realizada durante o processo de negociação de diversas categorias profissionais, quais sejam, rodadas de negociação, elaboração da pauta de reivindicações, preparação da mesa, reuniões internas, assembleias e fechamento do acordo coletivo ou convenção coletiva de trabalho, entre outras.

É importante observar que os dados aqui relacionados têm valor indicativo e não podem ser extrapolados para o universo das negociações coletivas.



www.companheiro.org.br